

RESUMO EXPANDIDO:  
**APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DE OBRAS SELECIONADAS DO  
REPERTÓRIO PARA VIOLÃO SOLO**

Gilberto de Souza STEFAN  
Sonia RAY  
EMAC – Escola de Música e Artes Cênicas  
gilbertostefan@yahoo.com.br  
soniaraybrasil@gmail.com

**Palavras-chave:** técnicas estendidas, repertório para violão, ensino de violão.

### **Introdução**

Este resumo trata da literatura acerca de uma pedagogia do violão que incide sobre técnicas estendidas e suas aplicações ao ensino desse instrumento. Sintetiza parte dos estudos que estão sendo desenvolvidos em dissertação de mestrado, a partir da investigação acerca do uso de recursos tradicionais – *scordatura* e trêmolo – vistos sob a perspectiva de técnicas estendidas, no repertório do violão contemporâneo.

### **Material e métodos**

Esta etapa da pesquisa incide sobre material bibliográfico e utiliza-se do método descritivo para o apontamento de elementos que vêm sendo desenvolvidos para uma possível pedagogia do violão, no trato dessas técnicas.

### **Resultados e discussão**

Ampla é a quantia de textos que tratam de uma pedagogia do violão. Delimitadas e extraídas da revisão de literatura as que possuem relevância no trato do objeto inerente a este resumo, são apresentados, a seguir, sete trabalhos.

O educador Luis Ricardo Silva Queiroz (2010) afirma que a pluralidade de correntes estético-musicais produzidas no século XXI exige que intérpretes e professores estejam sempre atualizados em relação aos aspectos técnicos do violão contemporâneo, bem como suas metodologias de ensino, caso

almejem uma proficiência artística e acadêmica de nível superior. Desse modo, delimita estratégias de ensino voltadas à execução instrumental de música contemporânea, o que abre a possibilidade de se pensar sobre o ensino de técnicas estendidas de modo a contribuir a uma formação mais diversificada de instrumentistas e professores na atualidade.

O violonista David Hawkins (2009) apresenta dezessete técnicas estendidas referentes aos campos da composição e execução instrumental, técnicas as quais considera as mais relevantes para o violão moderno. O autor procura demonstrar o valor pedagógico da incorporação de estudos contemporâneos na preparação de violonistas por acreditar que os estudos tradicionais não dão conta da demanda da música atual. Para tanto, elenca e analisa quatro obras de maior envergadura do repertório mais recente e as compara com sete estudos modernos, selecionados de autores diversos que fazem uso corrente de técnicas estendidas, visando demonstrar que os problemas contidos nas obras maiores já eram apresentados nestes estudos e que, caso o violonista já estivesse incorporado em seus trabalhos tais estudos, dificilmente enfrentaria problemas na execução de obras modernas de maior porte.

Amílcar R. Inda (1984), apresenta um estudo aprofundado sobre a sonoridade do violão, desde um ponto de vista tradicional até o estendido. Em seu livro - dividido em três partes e um apêndice com obras que se utilizam das técnicas estendidas estudadas em seu decorrer - o autor trata de uma série de recursos: materiais das cordas, efeitos percussivos, uso de utensílios e acessórios, afinações em *scordatura*, uso ou não de unhas para a produção sonora, além de tratar do violão que interage com objetos, como baquetas e plectros. Também dedica uma parte ao violão preparado, aquele que *previamente* tem acoplado ao seu corpo objetos que interagem com ele, modificando sua sonoridade a tal ponto que esta possa transformar-se em algo quase irreconhecível à sua sonoridade tradicional.

O professor norte-americano Robert. A. Lunn (2010) apresenta uma tese que serve de guia para compositores não violonistas, no que diz respeito à escrita e execução da música contemporânea para violão. Lista os efeitos e as técnicas estendidas através da mecânica que as produz (mão direita ou esquerda), aponta efeitos percussivos, maneiras de se tocar com adendo de

objetos, além de discutir as técnicas que considera emprestadas de “outras tradições” (música flamenca, por exemplo) como *rasgueados* e *scordatura*.

A tese do violonista Alejandro Lazo (2008) é direcionada ao estudo do compositor Arturo Fuente. Com o objetivo de saber se a música de Fuentes é influenciada por seus conterrâneos contemporâneos, Lazo seleciona obras de autores diversos mexicanos - que abarcam um período de 15 anos - a fim de comparar suas técnicas às empregadas por Fuentes na obra *Primer interlúdio*, objeto da tese. Assim, traça um mapa da produção musical do México para violão, identifica uma unidade composicional entre esses autores, por meio do uso de determinadas técnicas composicionais, bem como aponta o uso das mais diversas técnicas estendidas empregadas na transição entre os séculos XX e XXI.

Em sua dissertação o clarinetista Cleuton Batista (2009) apresenta um dos tipos de interação que vem se desenvolvendo em rápida velocidade, a do uso de suporte tecnológico computacional dentro do contexto de ensino e produção de música. Apesar de não tratar de violão em específico, o material fornece subsídios para estudos no campo do violão erudito por tratar de assunto pertinente à pesquisa sobre técnicas estendidas e pedagogia da performance musical.

Isso posto, é importante ainda frisar que novas propostas musicais, criadas por compositores, passam a constituir um desafio diário para intérpretes no que concerne à prática da execução e compreensão musicais. Muitas vezes, a velocidade com que essas novas propostas composicionais surgem exige uma preparação técnico-instrumental por parte do intérprete, que está aquém da sua capacidade de execução. Essa dicotomia entre a velocidade de criação musical e a absorção desta por parte da execução e ensino instrumentais provavelmente constitui-se em um dos maiores desafios aos professores de instrumento que precisam lidar com o ensino de técnicas de execução ainda não consolidadas pela História. Segundo Copetti e Tokeshi (2005):

“Em muitos casos é necessário um preparo técnico diferenciado para a execução dessas obras. O tratamento não convencional do material sonoro por vezes exige o domínio de reflexos e combinações de movimentos ainda não incorporados à técnica do instrumentista” (p. 321).

Deste modo é que, intérpretes e professores precisam estar atentos à produção contemporânea para que estejam aptos a executar e ensinar obras de alto nível artístico, obras estas que estejam em sintonia com seu próprio tempo histórico, assim como ocorrera entre os grandes músicos do passado que viveram e fizeram a música de seu próprio tempo.

## **Conclusões**

O exame das fontes permite apontar algumas conclusões. A primeira é a de que a pedagogia para o violão contemporâneo deve também ampliar-se e desenvolver-se a partir de novas metodologias baseadas em pesquisas sobre as novas maneiras de execução e composição instrumentais. Uma segunda é a de que a prática de estudos tradicionais não é o suficiente para o preparo da execução de repertório contemporâneo.

A literatura mostrou também que estudos de novos materiais voltados ao ensino das técnicas estendidas vêm sendo desenvolvidos e testados: Guia para compositores não violonistas; Guia de recursos estendidos; Mapeamento de produção musical regional referente ao uso de técnicas estendidas; Uso de suporte tecnológico computacional dentro do contexto de ensino e produção da música.

Por fim, as análises apontam que a compreensão e o domínio do que venha a ser música contemporânea, seu conceito e características próprias, é imprescindível para a sua execução - uma vez que o tratamento não convencional do material sonoro, apresentado nas composições modernas, exige por vezes o domínio de reflexos e combinações de movimentos ainda não incorporados à técnica do instrumentista. Este quadro requer do executante um esforço sempre maior, de superação e incorporação, especialmente no que diz respeito às técnicas estendidas.

## **Referências**

BATISTA, Cleuton. **A clarineta na contemporaneidade: técnicas estendidas e performance eletroacústica**. Dissertação de Mestrado. Goiânia: UFG, 2009.

HAWKINS, David. **Modern techniques via classical guitar studies**. Tese (Doutorado). Mississippi: The University of Southern Mississippi, 2009.

INDA, Amilcar Rodrigues. **Varias posibilidades sonoras en la guitarra contemporanea**: Uruguay: imprenta matutina S.A, 1984.

LAZO, Alejandro. **Contemporary mexican classical guitar music at the turn of the twenty-first century: selected compositions 1988-2003**. Tese (Doutorado). Arizona: The University of Arizona, 2008.

LUNN, Robert Allan. **Extended techniques for the classical guitar: a guide for composers**. Tese (Doutorado).Ohio: Ohio State University, 2010.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. A formação do violonista: aspectos técnicos, interpretativos e pedagógicos. In: CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 19., 2010, Goiânia. **Anais...** Goiânia: ABEM, 2010, p. 197-209.

TOKESHI, Eliane; COPPETTI, Rafaela. Técnica expandida para violino: classificação e avaliação de seu emprego na música brasileira. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 15., 2005, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPPOM, 2005, p. 318-323.

#### **Fonte Financiadora**

Gilberto de Souza Stefan é bolsista da CAPES.